

TEATRO

Numa perspectiva decolonial, que amplia referências culturais, artísticas e conceituais brasileiras e latino-americanas como Teatro Experimental do Negro, Teatro do Oprimido e o Teatro Popular, o percurso propõe um trajeto formativo articulado a partir de três dispositivos: A Casa – poética do particular, do eu – o lugar onde é possível sonhar e construir narrativas a partir de quem se é; A Rua – poética da comunidade – onde se constrói laços, relações de vizinhança, pertencimento; A Cidade – poética dos “corres” – espaço do compartilhamento de saberes em/com o coletivo em sentido ampliado, de construção de redes. Esse trajeto convida as/os/es participantes a discutir e experimentar a criação teatral em estreita relação com o lugar onde se vive: o território.

O percurso é dividido em 5 módulos:

Navegações Estéticas, com Maria Fernanda Sarmiento

Jogo, corpo e criação, com Pedra Silva

Textos, territórios, cenas, com Leonardo Silva

Teatro e outras linguagens, com Clébson Francisco

Círculo de partilhas com coletivos artísticos

Vagas: 25

Carga horária: 140h/aula

Período: De 4 de agosto a 22 de novembro

Horário: Segundas, quartas e sextas – 14h às 17h

Módulo 1: 4 a 6 de agosto (17h às 19h);

Módulo 2: 9 a 30 de agosto;

Módulo 3: 8 a 29 de setembro;

Módulo 4: 6 a 29 de outubro;

Módulo 5: 25 de outubro a 22 de novembro.

Módulo 1: Navegações Estéticas - Teatro Decolonial com Maria Fernanda Sarmiento*

Período: 4 a 6 de agosto / Segundas, quartas e sextas - 17h às 19h

Existe um teatro decolonial? O que poderia ser considerado como teatro decolonial? Neste curso, nos perguntaremos essas questões e as respostas só serão dadas mesmo a partir do exercício teatral. O teatro será praticado numa amplitude que permita explorar outras relações além da organização clássica de atriz/ator (ativos), espectadora/espectador (passivos), também a partir de outras lógicas não aristotélicas onde não é necessário ter protagonista/antagonista, conflito, desenvolvimento, final, etc.

A rua será o principal local de reflexão da prática como outras formas de teatro que desierarquizam esta arte. Este espaço também servirá como cenário que apresenta as teatralidades que nossas sociedades carregam e com as quais podemos brincar, criar, questionar e, porque não, transformar, interferir, afetar.



***Maria Fernanda Sarmiento**

Doutora em artes cênicas pela UFBA, com pesquisa em “Teatralidades De(s)coloniais”. Atualmente é docente do programa Artes da Cena na Universidade Politécnica Grancolombiano, onde coordena a área de expressão corporal e vocal e o centro de pesquisa “Teatralidades, gênero e espaço público”. Integra o grupo Vendimia Teatro. Fundadora da coletiva “Vale la pena ser Callejeras”. Pertence à batucada feminista La Tremenda Revoltosa. Tem experiência em processos de formação comunitária, sindical e feminista. Tem trabalhado em políticas públicas para a formação em artes e gerência de projetos artísticos. Tem várias

publicações em livros, revistas, periódicos, páginas web e no seu blog despertandogente.blogspot.com, com reflexões sobre artes, gênero e política.

Módulo 2: Jogo, corpo e criação

Com Pedra Silva*

Período: 09 a 30 de agosto / Segundas, quartas e sextas – 14h às 17h

Este módulo propõe jogos diversos para a investigação corpórea, levando em consideração a trajetória sensorial e territorial do corpo de cada pessoa envolvida e como, partindo dessa singularidade, é possível construir sua presença em cena.



***Pedra Silva**

Arte-educadora, artista e pesquisadora que transita entre as artes do corpo e as multimídias. Seus interesses de pesquisa incluem os campos da presença expandida, da memória e da identidade, das noções de ritual e de espiritualidade, do êxodo e do território ancestral. Está graduanda na Licenciatura em Teatro do IFCE.

Co-fundadora da Coletiva NEGRADA, Guia de Travessia da Percurso Básico de Teatro Negro (PBTN).

Módulo 3: Textos, territórios, cenas

Com Leonardo Alves*

Período: 08 a 29 de setembro / Segundas, quartas e sextas – 14h às 17h

Aqui trabalha-se com textos de diferentes tipos: poesia, literatura, drama, documentos, teoria etc. para experimentar a construção de cenas fundadas na experiência de cada um no território, sempre numa abordagem decolonial.



***Leonardo Alves**

Artista-professor-pesquisador, formado em Licenciatura em Teatro pela URCA, atualmente desenvolve pesquisa a partir do liame entre a capoeira e o teatro, e administra o "Laboratório de Criação de Cena e Verso Mirado em Denegrir o Mundo" intitulado "Limões Ensolarados" criado em 2018.

Módulo 4: Teatro e outras linguagens, com Clébson Francisco*
Período: 06 a 29 de outubro / Segundas, quartas e sextas – 14h às 17h

O fundamento desse módulo é a ideia de protagonismo da (do/e) multiartista. O trabalho com diferentes linguagens (música, teatro, dança etc.), elementos visuais (gestos, quadros, faixas, objetos, materiais diversos) e sonoros (canto, ruídos, improvisações vocais) para a construção de uma poética teatral, estimulando o pensar não-convencional da cena.



***Clébson Francisco**

Atua entre o cinema, as artes visuais e a literatura, como artista, montador, pesquisador, educador, curador independente e produtor cultural. Atualmente Mestrando pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais (UFPB/UFPE), formado em Cinema e Audiovisual (UFC) e em Realização em Audiovisual (EPAV-Vila das Artes). É idealizador e curador do programa de ativação e formação Desmonte Colonial (2019/atual), coordenou a residência artística Memórias Negre Natives (2020) e o Laboratório de Intervenção Urbana (2019).

Módulo 5: Partilha com coletivos artísticos
Período: 3 a 22 de novembro / Segundas, quartas e sextas – 14h às 17h

Esse módulo propõe a construção de um espaço de partilha de saberes entre estudantes e coletivos ou grupos artísticos que vivenciam em suas práticas seus territórios. Objetivando o compartilhamento de estratégias para a manutenção e sobrevivência de seus trabalhos, assim como os desafios em suas produções artístico-culturais, desde a busca por um espaço de ensaio ou criação de uma sede, até a publicização de seus trabalhos.